Bibliografia sobre telenovela brasileira

Anamaria Fadul[1]
Professora Titular do Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP e Presidente de Honra do Núcleo de Pesquisa de Telenovela (NPTN) desse Departamento.
E-mail: ana.fadul@metodista.br

ALENCAR, Mauro. **A Hollywood brasileira**: panorama da telenovela no Brasil. São Paulo: Senac, 2002. 176 p.

Ao registrar a trajetória da telenovela no Brasil, o autor seleciona os marcos dessa paixão brasileira destacando personagens e trilhas sonoras que marcaram tal história. O contexto de cada época foi considerado para explicar o papel relevante dessas narrativas no cenário brasileiro, dando início ao mapeamento das raízes folhetinescas do gênero. O autor percorre o processo de criação, produção e os seus aspectos contemporâneos, ao demonstrar o leque de profissões aberto por essa indústria. Além do registro textual, a obra é fartamente ilustrada.

Palavras-chave: comunicação, radionovela, folhetim, televisão, telenovela, criação, produção, trilha sonora, personagem, história, Brasil.

BALOGH, Anna Maria. **O discurso ficcional na TV**: sedução e sonho em doses homeopáticas. São Paulo: Edusp, 2002. 228 p.

Refletindo sobre as especificidades da ficção na televisão e detendo-se na constante interpenetração do real e do ficcional em tais produções, a autora aborda a construção da narrativa, sua serialidade, seu gênero, seu formato e sua apresentação na grade horária. Trabalhando com conceitos da *estética da interrupção* e da *estética da repetição*, demonstra o processo intertextual e interativo próprio dessa ficção na televisão e, para isso, seleciona as obras ficcionais de maior relevância na história desse veículo.

Palavras-chave: comunicação, televisão, adaptações televisivas, ficção.

FOGOLARI, Élide Maria. **O visível e o invisível no ver e no olhar a telenovela**: recepção, mediação e imagem. São Paulo: Paulinas, 2002. 255 p.

O estudo descrito na obra parte das pesquisas de recepção de telenovela, levando em conta a mediação das práticas culturais e cotidianas dos indivíduos e encontra nos estudos culturais seu ponto de referência mais relevante. A obra resgata raízes de tal ficção, sua forma de produção e linguagem específica, ao discutir o papel cultural da telenovela. Mapeia essas narrativas ficcionais estabe-

1. A mestre Maria Ataíde Malcher realizou o levantamento da bibliografia e o texto de divulgação.

lecendo relações com o cotidiano vivido pelos descendentes e não-descendentes de italianos, da cidade de Garça, a 400 km de São Paulo. Ao percorrer essa trajetória, centra o foco da pesquisa na telenovela *Terra Nostra*, exibida pela Rede Globo em horário nobre.

Palavras-chave: comunicação, televisão, telenovela, mediação, cultura, cotidiano, Rede Globo, aspectos sociais, *Terra Nostra*, Brasil.

LOPES, Maria I. V. de; BORELLI, Silvia H. S. e Resende. **Vivendo com a telenovela**: mediações, recepção, teleficcionalidade. São Paulo: Summus. 2002. 396 p.

A obra é resultado de uma pesquisa integrada que foca o processo de recepção. Teve como ponto estratégico de observação a assistência de quatro famílias da cidade de São Paulo à telenovela *A Indomada*, exibida pela Rede Globo de Televisão em horário nobre, no período de 17 de fevereiro a 11 de outubro de 1997. O trabalho é apresentado em duas partes, nas quais encontramos: a organização do quadro teórico-metodológico da pesquisa, enfocando-se a construção do objeto teórico *multidisciplinar das mediações* e a *estratégia multimetodológica* que regeu o presente estudo. Já na segunda parte, mostra-se a análise da recepção da telenovela *A Indomada* por quatro famílias de diferentes condições sociais. Esse processo de recepção é verificado por meio de quatro mediações: o cotidiano familiar, a subjetividade, o gênero ficcional e a videotécnica.

Palavras-chave: comunicação, televisão, telenovela, influência, audiência, recepção, mediações, cotidiano familiar, gênero ficcional, videotécnica, Rede Globo, *A Indomada*, Brasil.

LEITE, Adriana; GUERRA, Lisette. **Figurino**: uma experiência na televisão. São Paulo: Paz e Terra. 2002. 232 p.

O livro aborda o complexo processo da feitura de figurinos para as telenovelas. Baseado nos estudos da indumentária, define o figurino como campo profissional, diferenciando-o da moda. Para estabelecer essas diferenciações específicas, pontua o processo que envolve arte e moda, destacando o elemento que provoca tal distinção: a ficção. Ao resgatar os momentos iniciais do figurino na história do teatro moderno, ressalta a peculiaridade da telenovela brasileira como lugar de desenvolvimento das técnicas de criação, produção e execução das indumentárias próprias das narrativas televisivas nacionais.

Palavras-chave: televisão, telenovela, influência, moda, cultura, trajes, aspectos sociais, figurino.

MOTTER, Maria L. Telenovela e campanha política: Porto dos Milagres. In: BARROS FILHO, Clóvis (Org.). **Comunicação na pólis**: ensaios sobre mídia e política. Petrópolis, RJ: Vozes. 2002. p. 165-191.

A autora rastreia a história da telenovela, evidenciando a recorrência da política como eixo temático nas narrativas ficcionais. Ao centrar sua análise na telenovela *Porto dos Milagres*, exibida pela Rede Globo de Televisão em horá-

rio nobre, no período de 5 de fevereiro a 29 de setembro de 2001, explora a intersecção entre o real e a ficção, e demonstra que o elemento que permite esse movimento é o cotidiano que aproxima cada vez mais esses dois pólos. E é em tal processo que a telenovela se renova, conferindo atualidade às suas tramas. Ao traçar o perfil dos personagens envolvidos com a campanha política, a autora analisa a estruturação da trama ficcional. Ela ressalta também a importância da ampliação do olhar do investigador ao estudar a telenovela, seus temas, sua produção, sua linguagem e seus autores.

Palavras-chave: comunicação, televisão, telenovela, política, Rede Globo, aspectos sociais, cotidiano, ficção e realidade, *Porto dos Milagres*, Brasil.